

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS CAMPELINOS

Gilvania Lima Dias¹, Orientador (a): Ana Cláudia da Silva Rodrigues²

O presente trabalho apresenta relatos de experiências vivenciados em salas de aula de escolas do campo da cidade de Bananeiras bem como em uma formação de professores objetivando um reconhecimento e formação da identidade dos sujeitos campestres. As formações para professores aconteciam nas respectivas escolas o que nos proporcionou assumir suas salas de aula, eram apresentados aos professores às teorias de currículo e feitas reflexões, então era escolhida a teoria a ser seguida pela escola e iniciava-se o processo de construção do projeto pedagógico curricular das mesmas. Foram desenvolvidas atividades na Escola Municipal José Rocha Cirne no sítio Domingos Vieira para a turma da educação infantil, onde se apresentou um filme de aventura e animação, "A era do gelo", com o objetivo de reforçar os valores necessários ao convívio proporcionando uma relação de coletividade através do trabalho em equipe. A proposta inicial foi que após o filme as crianças recontariam a história com um final diferente, porém foram liberados antes do horário previsto, no entanto o objetivo foi alcançado, pois as crianças foram percebendo o companheirismo entre os personagens e contextualizando ao falar de seus amigos e família. Ainda em Domingos Vieira, na formação de professores, apresentaram-se as concepções de avaliação e metodologia do autor Vasconcellos (2000) que apresenta cinco propostas relacionadas às referidas questões levando os participantes a uma reflexão em relação às suas práticas pedagógicas. Em Gamelas, na Escola Municipal João Florentino da Rocha, para a turma do 4º ano a proposta foram jogos matemáticos objetivando desenvolver a atenção, a percepção e o raciocínio lógico que são fundamentais na aquisição do conhecimento. De acordo com os PCNs de matemática (1998, p.43) "os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções" ao se colocar diante de situações problemas as crianças se sentem incitadas a buscar solucioná-las através da organização natural do pensamento. A educação do campo tem suas especificidades, e para o desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas para a emancipação social do sujeito, é necessária uma contextualização dos conhecimentos cientificamente produzidos com os conhecimentos da vida prática cotidiana.

Palavras-chave: Contextualização, Educação do campo, Formação de professores

¹Discente bolsista do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, lgiba12@gmail.com

²Professora Doutora Orientadora, claudiacavn@yahoo.com.br